

Editorial

Três artigos e seis autores em duplas estão reunidos na presente edição da Revista Defesa e Segurança (RDS) da Academia da Força Aérea (AFA). Os estudos à disposição para leitura representam, singelamente, uma dimensão da rica e grande diversidade temática que enseja o binômio “*defesa e segurança*”.

Enquanto o primeiro artigo discute a aptidão física e desempenho do cadete no voo do T-25, aeronave de instrução primária utilizada no segundo ano na AFA, o segundo traz a cientificidade na tomada de decisão em uma aplicação operacional para a Infantaria da Aeronáutica. A diversidade continua no terceiro trabalho, um convite à literatura, à reflexão acerca da formação de valores e ao legado de Santos Dumont enquanto patrono da Aeronáutica.

O artigo que abre esta edição tem como título “A relação entre aptidão física e desempenho no voo do T-25 universal na Academia da Força Aérea” tem como autores Gabriel Figueiredo de Azevedo e Mariana Santoro Nakagaki. A partir de uma revisão bibliográfica bem-organizada, os autores sinalizam para um falso dilema entre o cadete da Aeronáutica manter o condicionamento físico e atender demandas que, em dado momento, pareçam mais relevantes. Inicialmente, explicam em detalhes como está estruturado o processo de busca da aptidão física do cadete. Na sequência, apresentam como acontece a instrução primária, sua dinâmica, etapas, desafios e a relação com demais atividades que fazem parte da rotina. E finalmente, analisam fatores como ansiedade, estresse, fadiga e outros, à luz do condicionamento físico e sua relevância para lidar com as demandas psicológicas, emocionais e físicas que a atividade aérea primária impõe.

Na sequência, “Abordagem multicritério para a seleção de um novo fuzil para a Força Aérea Brasileira”, de autoria de Ronnie Giussani Carrassai e Renata Belluzzo Zironi Mori. O texto aborda o processo decisório, tema que é tão presente quanto essencial. Carrassai e Mori fizeram uso do AHP (*Analytic Hierarchy Process*), metodologia multicritério considerada robusta, amplamente difundida na literatura e muito bem aplicada no trabalho. No artigo, a partir da consulta a oficiais de Infantaria da Aeronáutica, dados primários foram coletados, apresentados e analisados. A experiência dos oficiais possibilitou a identificação de critérios e o ranqueamento das alternativas em um processo racional e cientificamente elaborado. A contribuição do trabalho é, portanto, notória como forma de fazer as escolhas mais acertadas de acordo com parâmetros definidos.

O terceiro artigo, Lavínia Vitória Kerber e Franco Baptista Sandanello apresentam “O legado de Santos Dumont sob a ótica de Horácio de Carvalho: seu papel no fortalecimento de

valores militares do futuro oficial aviador”. A leitura e a literatura são trazidas como subsídios para reverenciar pessoas, manter tradições, difundir cultura, história, conhecimento e valores. O debate inclui o PFV (Programa de Formação e Fortalecimento de Valores), em que atributos morais da Força Aérea Brasileira perpetuados na caserna são colocados em perspectiva com as características que definem Santos Dumont, como figura ímpar que inspira os futuros oficiais. O perfil e os feitos do Pai da Aviação são apresentados na obra *Navegação Aérea*, de Horácio de Carvalho de 1901, ano em que Santos Dumont ganhou o Prêmio Deutsch em 19 de outubro. Este dia, registra-se, foi consagrado em 2010 como o Dia Nacional da Inovação no Brasil.

Se a palavra do ano de 2024, segundo o dicionário Oxford é “*brain rot*” (cérebro apodrecido, em tradução livre) por conta do excesso de conteúdos irrelevantes expostos nos celulares e computadores, a leitura desta edição é, ao contrário, um chamado à pesquisa, estudo, aplicação, análise e reflexão.

Boa leitura!